TL 5684

Relatório sobre o trabalho de solidariedade com Timor-Leste

Relatório sobre o Trabalho de Solidariedade com o Povo Maubere e a Fretilin em Portugal

Fez há pouco um ano sobre a emissão dum comunicado conjunto Fretilin/CIDAC o qual marcou de forma significativa o relançar em Portugal, do trabalho de solidariedade com o Povo Maubere e a Fretilin.

Após uma sessão de trabalho com o camarada Ramos Horta é tornado público um comunicado em que o CIDAC reafirma a sua decisão de desenvolver todos os esforços no sentido de divulgar a luta heróica que o Povo Maubere leva a cabo contra o regime fascista indonésio, o carácter anti-imperialista da sua luta, e em contribuir para a informação e mobilização do povo português em torno desta causa.

A FRETILIN, por seu lado, reafirma a importância do trabalho de solidariedade em Portugal.

Um ano após esta declaração conjunta julgamos ser indispensável fazer um balanço das principais actividades desenvolvidas, o que falhou e o seu porquê, para podermos perspectivar o trabalho futuro o qual deverá corresponder a

um salto qualitativo no trabalho em Portugal.

Passamos assim a anunciar as principais actividades levadas a cabo e seguidamente a natureza dos principais problemas com que deparámos.

Assim, das actividades desenvolvidas podemos referir:

- publicação a partir de Abril de 1977 do "Boletim Timor-Leste" o qual pretende ser um instrumento de divulgação da luta do povo Timorense e a direcção da sua vanguarda a Fretilin. O boletim sendo o único veículo de informações regulares sobre Timor-Leste, em Portugal, tem apesar das deficiências, conseguido ser um instrumento de alargamento do campo de solidariedade com a Fretilin.

- Sessão de solidariedade - na faculdade de Economia em 7 de Dezembro 1976 a propósito do 1º Aniversário da Invasão Indonésia;

- Conferência de imprensa com Denis Freney, membro do CIET, em 17/1/77;

- Sessão de trabalho com o camarada Ramos Horta, aproveitando a sua passagem por Lisboa, - 17/3/77;

- Edição duma pequena brochura, em inglês, com texto do camarada Ramos Horta - especialmente feita para a Conferência Mundial para Paz e Cooperação, que se reuniu em Varsóvia, em Maio 1977.

- Sessão de solidariedade com a FRETILIN - na Associação de Cabo-verdeanos e Guineenses, em Lisboa em 20 de Abril/77, que contou com a presença do camarada Hope Rodrigues, com quem o CIDAC teve algumas sessões de trabalho.

- Envio para o ONU dum texto em que se denunciava o livro editado por Aduano Moreira o qual deturpava totalmente o texto original da ONU sobre Timor-Leste.

- Intervenção sobre a Fretilin na Conferência Mundial contra o Apartheid, em 16-19 Junho 77;

- Sessão de solidariedade na faculdade de Letras de Lisboa em Julho de 77.

- Por iniciativa do CIDAC foi proposta a realização dum seminário Internacional de Apoio à FRETILIN. Os trabalhos decorreram do mês de Junho a meados de Outubro.

  Os objectivos do Seminário eram enunciados:

  . promover o conhecimento e a solidariedade com a luta do Povo Timorense numa perspectiva anti-imperialista;

  . aprofundar e divulgar os aspectos fundamentais do significado e da evolução desse combate;

· contribuir para a coordenação da solidariedade internacional com a FRETILIN.

Por divergências quanto à composição da comissão de solidariedade e o seu grau de alargamento viu-se a impossibilidade de levar por diante a sua realização, tendo-se acordado anular a sua marcação.

- Realização dum programa de rádio (conta Ponto) que contou com a participação além do CIDAC do camarada Nuri Alkatiri, em ~~setembro~~ fins de Agosto de 77.

- Divulgação pela imprensa do novo comunicado publicado pela ocasião do 2 aniversário da Declaração de Independência em 28 de Novembro.

- Feitura de um jornal mural por altura do 7 de Dezembro com o título "Timor-Lulik - 2 anos de Invasão - 2 anos de Resistência" que foi afixado de norte a sul do país, pelas suas associações culturais, sindicatos, etc.

- Realização em 25 e 26 de Fevereiro 78, em Lisboa de duas sessões de apoio à Fretilin e ao Povo Timorense, por iniciativa conjunta do CIDAC e do Centro de Estudos Anti-Imperialista.

- Elaboração dum texto sobre a situação actual em Timor-Leste e a luta de resistência do povo Timor, para as Jornadas Internacionais contra a Denominação o qual foi divulgado pelos centenas de grupos que ao nível do mundo participam nestas jornadas.

- Envio duma carta aberta ao Director do Jornal "Diário de Notícias" como resposta aos comentários feitos pela redacção deste jornal a um artigo publicado em Fevereiro sobre Timor-Leste, os quais tinham um carácter verdadeiramente ambíguo e provocador. A nossa carta veio publicada dias depois.

- Envio frequente duma grande variedade de documentação sobre Timor-Leste para a Europa e África. Como mero exemplo poderia referir que por diversas vezes, o Jornal de Angola tem feito transcrições de artigos do nosso boletim Timor-Leste.

- Utilização regulares das instalações do CIDAC pelas camaradas da Berlim para reuniões com refugiados e ultimamente com mais frequência desde a formação do Comité 28 de Novembro.

- Em Abril-78 lançamos um "Saco-animado de protesto contra a [redacted] venda pela British Aerospace de 8 aviões Sandowns à Indonésia, tendo-se conseguido

recolher perto de 2000 assinaturas as quais enviamos ao embaixador britânico.

- Realizou-se por altura do 20 de Maio um comício na Voz do Operário o qual conseguiu reunir perto de 2000 pessoas. A sessão foi organizada pelo Comité 28 de Novembro, pelo Comité Internacional de Apoio à F. Polisário e pelo CIDAC.
Teve como objectivo comemorar conjuntamente a data da fundação da ASDT/FRETILIN e o início da luta armada no Sahara Ocidental.

- Entre outros discursos de um camarada brasileiro do filme de Timor ao semana de cinema anti-Imperialista, organizada em Madrid por um conjunto de organizações antifascistas. (*)

Após relembrarmos, em traços gerais, o trabalho desenvolvido ao longo destes meses, pensamos ser fundamental apontar os principais problemas com que deparamos os quais segundo o nosso ponto de vista são a causa principal do trabalho de solidariedade aqui em Portugal não se ter desenvolvido e intensificado mais.

(*) ~~espanholas~~. Foi enorme a curiosidade que o filme despertou, no público que na sua esmagadora maioria jamais havia ouvido falar no problema de Timor-Leste. ~~Estabelecemos contactos para apoio a~~ ~~dentro dum círculo de apoio~~ a

~~Timor-Leste em Espanha~~

Em síntese consideramos que o balanço deste ano é positivo e que mais avanços se deram, vemos por outro lado que muito mais se pode conseguir se formos capazes de, em conjunto, lutar pela superação dos obstáculos com que vimos deparando.

Assim podemos apontar três ordens de problemas. A primeira liga-se à falta de informação regulares (à parte do ETNA, o qual cada vez dá mais informações de outras lutas, caso do P.N.G. retirando espaço a Timor-Leste) que foquem não só aspectos da situação militar, mas também da vida nas áreas libertadas, a luta na frente diplomática, trabalho de solidariedade ao nível internacional, etc.

Este primeiro aspecto é fundamental para todo o trabalho que desenvolvemos e muito concretamente para o Boletim Timor-Leste (CIDAC) para cuja elaboração deparamos cada vez com mais problemas por falta de elementos novos para publicação.

A segunda consiste na falta de discussão e reflexão política com os camaradas da FRETILIN o que por certo nos atrasa muito em todo o trabalho (animação de debates em sessões públicas, elaboração de comunicados, Boletim, etc). Visto que

nos permitiria ao compreender a ordem dos problemas existentes, estamos sempre aptos a fornecer informações correctas e fundamentadas, fazendo ainda face à falsa informação reaccionária e a boatos que muitas vezes circulam.

A terceira ordem de problemas liga-se com a falta de apoio efectivo para realização de uma ordem (caso da sessão de camaradas do boletim, para o qual desde o primeiro número que vimos pedindo a participação na equipa de elaboração do mesmo, ou no mínimo na sua suspensão política, o que apenas foi conseguido no número 2).

Esta falta de apoio só muito recentemente (com a criação do C. 28 Nov.) se alterou (em parte) ainda que o acompanhamento dado ao trabalho continue a ser muito irregular.

Camaradas, fizemos este relatório na intenção de tornar mais claras as causas principais que impediram que o trabalho de solidariedade para com a nossa luta alcançasse maiores avanços em Portugal.

Esperamos que este relatório contribua para que todos façamos em melhores condições para superar os problemas sugeridos e tornar possível

um salto qualitativo fundamental no trabalho de solidariedade e apoio à nossa luta de libertação nacional, o que não é apenas necessário como possível.

A nossa colaboração e apoio, individual e colectivamente será pois de extrema utilidade para o avanço do nosso trabalho.

Viva a FRELIMO!
Viva o Povo Moçambicano!
A luta continua!
Resistir é vencer!

CIDAC